

Energia Simples cria comunidade de partilha de energia verde para maior independência energética

20 de Junho, 2017

A Energia Simples, empresa nacional de comercialização de eletricidade, apresenta um novo conceito de partilha de energia verde. É objetivo da empresa incentivar a partilha de eletricidade renovável entre os clientes particulares. Para tal, foi desenvolvido um projeto que pretende englobar uma comunidade, inicial, com 10 Clientes Teste, sendo que qualquer pessoa poderá participar, desde que faça uma pré-inscrição em www.comunidadesimples.pt, ficando assim selecionado para a integrar.

A comunidade vai recorrer à partilha de energia renovável entre os seus utilizadores procurando a sua total sustentabilidade. Toda a energia de fonte solar gerada pela comunidade é partilhada entre si procurando ter um saldo positivo entre os próprios participantes. No entanto a energia de fonte renovável é sempre garantida.

Empenhada em levar a todos os clientes a inovação para acompanhar as transformações no fornecimento de energia elétrica, a Energia Simples, inicia este conceito inovador de comunidade que vem colocar o consumidor num papel de produtor, aumentando a sua sustentabilidade energética e de toda a rede em que está inserido. São os primeiros passos em que o consumidor, até agora um sujeito passivo na rede, se torna num participante ativo e, acima de tudo, inteligente. Aos painéis fotovoltaicos junta-se a capacidade de armazenar, com sistemas de previsão de consumo e produção que, interligados na rede, permitem maximizar os seus recursos e o tornam num elemento inteligente.

Para Manuel Azevedo, CEO da Energia Simples, “vamos oferecer aos nossos clientes soluções energéticas que lhes permitirão consumir eletricidade com uma grande contribuição de origem renovável, através de produção realizada no local de consumo ou produzida em Portugal. Acreditamos que o mercado da energia elétrica em Portugal e na Europa passa por uma forte aposta na produção descentralizada e na importância de tornar os nossos Clientes energeticamente independentes. Ser sustentável passará pela produção própria de energia 100% verde. Desta forma, o Consumidor passa a ser um elemento ativo no mercado da eletricidade. Em vez de um consumidor passivo, passa a ser um consumidor ativo e, ao mesmo tempo, um produtor,” afirma.